

ACORES

roteiro do património cultural arqueológico subaquático

THE UNDERWATER CULTURAL HERITAGE GUIDE OF THE AZORES

PT Um arquipélago no Atlântico Norte, onde ao longo de quinhentos anos se concentraram as navegações de todo o mundo, que se dirigiam à Europa. Um mar imenso, umas vezes de bonança, outras de horror, onde socobraram, durante uma mão-cheia de centúrias, cerca de mil navios. Um imenso património que se investiga todos os dias, com vista a uma mais abrangente compreensão da história de todos os povos. Património esse que une, ao longe de séculos, os povos.

Desse património, trinta sítios visitáveis em condições de acessibilidade, uns de fácil mergulho, outros requerendo os mais experientes, passam a poder testemunhar a história ao vivo, desde a guerra de Independência americana, à de Cuba. Aqui se vê a Primeira Grande Guerra, mas principalmente a Segunda. Existem transcontinentais, navios de luxo, navios negreiros, os da rota do chá, passando pelos transatlânticos, inter-ilhas até aos de cabotagem.

Aqui, o que o mar escolheu preservar pode ser visitado e tem-se o privilégio de poder aceder diretamente à história da Europa e do mundo, de corpo inteiro, como poucos locais o permitem. Aqui, onde as ilhas revelam a sua vocação universal e se contraria o isolamento, os segredos que Neptuno decidiu revelar.

06 Arnel

PT No dia 19 de setembro de 1958, partiu de Vila do Porto, em Santa Maria, destinado a aportar em Ponta Delgada, sendo propriedade da Empresa Insulana de Navegação. Transportava 133 passageiros, para além de 25 tripulantes, sendo capitaneado por José Rodrigues Bernardes. As intempéries obrigaram-no a alterar o seu rumo. Naufragou no lugar dos Anjos, num dos mais dramáticos acidentes navais dos Açores.

EN On September 19, 1958, it left from Vila do Porto, Santa Maria, having the city of Ponta Delgada as destination. It belonged to the company Empresa Insulana de Navegação. Carrying 133 passengers, in addition to 25 members of the crew, it was led by Captain José Rodrigues Bernardes. Storms forced the Captain to alter the course and it wrecked at Anjos, in one of the most dramatic naval accidents of the Azores.



© Museu de Angra do Heroísmo

07 Velma

PT Petroleiro norueguês, fretado pela Mobil, na América Central, para fazer um carregamento de onze milhões de litros de petróleo para avião, destinado ao aeroporto de Santa Maria. Naufragado a 1 de fevereiro de 1961, na Ponta do Marão, Vila do Porto.

EN It was a Norwegian tanker chartered by Mobil, to load in Central America a shipment of eleven million liters of airplane oil, for Santa Maria airport. It wrecked on February 1st, 1961, on Ponta do Marão, in Vila do Porto.



www.sjohistore.no

08 Olympia

PT Construído em 1896 na Escócia, este "Steel Screw Steamer" foi batizado de "Glenlochy" e integrou a "Glen Line" que assegurava a Rota do Chá, ligando a Grã-Bretanha à Índia e China até 1919, data da sua venda aos armadores gregos D. Angelatos, sendo rebatizado de "Olympia". Saindo de Newport, U.S.A., em direção a Haifa, Palestina, naufragou nas Formigas a 17 de junho de 1921.

EN Built in 1896 in Scotland, this steel screw steamer was named "Glenlochy" and joined the "Glen Line" that ensured the Tea Route, linking Britain to India and China until 1919, when it was sold to Greek ship owners D. Angelatos, being renamed "Olympia". Leaving Newport, U.S.A., toward Haifa, in the Palestine, it wrecked on the Formigas islet on June 17th 1921.

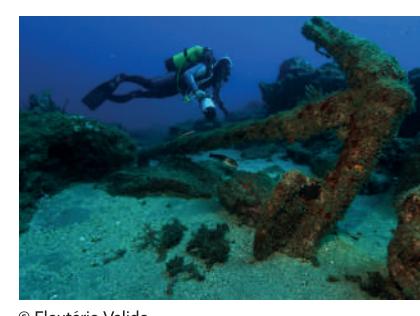


© N'zinga Oliveira

09 Cemitério das Âncoras do Ilhéu de Vila Franca do Campo

PT Constituído por sete âncoras de diversas tipologias, datáveis entre os séculos XVI e XIX, essas encontram-se concentradas, não devido a naufrágios, mas sim a embarcações arrastadas por adversas condições climatéricas até à "baixa das âncoras", onde se prendem. Em tais circunstâncias restava apenas cortar as amarras que as prendiam às embarcações, sob pena de naufrágio.

EN [Anchors] Cemetery of the Islet of Vila Franca do Campo] It consists of seven anchors of various types, which date from between the 16th and 19th centuries. These are concentrated, not due to shipwrecks, but because of adverse weather conditions which sweep the boats away to the "anchors' shallow". Under such circumstances, the only option was to cut the moorings that attached them to the vessels, under the threat of sinking.



© A. Moraes

EN This is an archipelago in the North Atlantic, where, for over 500 years, the navigations from all over the world heading to Europe have merged. This is an immense sea, sometimes of calm, others of horror, where over a handful of centuries, about one thousand ships have wrecked. This is an immense heritage, daily investigated, with the aim of a more comprehensive understanding of the history of all peoples. This is a heritage that unites, rather than divides.

Here are 30 accessible sites, some that present easy diving and others that require the most experienced divers, enabling a testimony of living history that spans from the War of American Independence, to the Cuban War. Here one can see wrecks from the First Great War, but mainly from the Second. There are transatlantic, luxury ships and transcontinental slave ships, as well as those linked to the tea route, the crossing of the Atlantic, the islands' connections and to coasting navigation.

Here, what the sea chose to preserve, can be visited with the privilege of accessing directly the history of Europe and the world, in full length, as few places allow it. Here, where the Islands reveal their universal calling, and counter isolation, one can access the secrets that Neptune decided to reveal.

05 Canárias

PT Vapor da controvertida Antonio López y Compañía, envolvido no transporte de militares espanhóis na primeira guerra independentista de Cuba, a sangrenta Guerra dos Dez Anos. Foi construído, em 1855, em Amsterdã, para a Sociedade Belga des Bateaux a Vapor Transatlânticas, batizado como "Constitution".

Naufragou a 19 de novembro de 1871, suspeita-se que por ato criminoso do capitão, algo que aconteceu com alguma frequência em acidentes marítimos de navios dessa companhia. Foi classificado como o quinto parque arqueológico da Região Autónoma dos Açores.

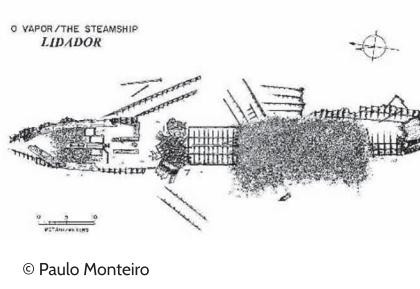
EN This is the most visited shipwreck of the archipelago. This boat sank off the coast of Ponta Delgada, in 1964. It originally joined the well-known American "Liberty Ships" fleet, built between 1941 and 1945, during World War II, having been part of the war effort and of D-Day. This is the second archaeological park of the Autonomous Region of the Azores.

EN It was a steamship belonging to the controversial Antonio López y Compañía, engaged in the transport of Spanish military forces during the first Cuban war of independence, the bloody "Ten Years' War". Built in 1855, in Amsterdam, to the Société Belge des Bateaux a Vapeur Transatlantiques, it received the name of "Constitution". It sank on November 19th, 1871, under the suspicion of a criminal act by the captain, something that often happened in maritime accidents of this company's ships. That it ranks as the fifth archaeological park of the Autonomous Region of the Azores.

01 02 Lidor

PT Integrado no parque arqueológico da Baía de Angra do Heroísmo, o "Lidor" foi construído em Londres, em 1873, e pertenceu à Companhia Transatlântica de Navegação, ficando registrado no porto do Rio de Janeiro, assegurando o transporte de emigrantes açorianos para o Brasil. Naufragou na baía de Angra do Heroísmo a 6 de fevereiro de 1878. Faz parte do primeiro parque arqueológico subaquático português.

EN Integrated in the Archaeological Park of Angra do Heroísmo Bay, and built in London in 1873, the "Lidor" belonged to the company Companhia Transatlântica de Navegação. Registered at Rio de Janeiro port, it ensured the transport of Azorean emigrants to Brazil. It sank in Angra do Heroísmo Bay on February 6th, 1878. It is part of the first Portuguese underwater archaeological park.

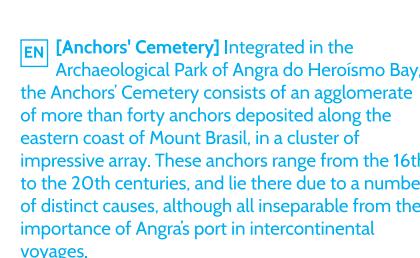


© Paulo Monteiro

01 13 Cemitério de Âncoras

PT Integrado no parque arqueológico da Baía de Angra do Heroísmo, o Cemitério das Âncoras é constituído por um conjunto de mais de quarenta âncoras depositadas ao longo da costa oriental do Monte Brasil, num aglomerado de conjunto impressionante. As peças vão do século XVI ao XX, sendo que ali repousam por um conjunto de causas distintas, se bem que indiscutíveis da importância do porto de Angra nas navegações intercontinentais.

EN [Anchors] Cemetery] Integrated in the Archaeological Park of Angra do Heroísmo Bay. The Anchors Cemetery consists of an agglomeration of more than forty anchors deposited along the eastern coast of Mount Brasil, in a cluster of impressive array. These anchors range from the 16th to the 20th centuries, and lie there due to a number of distinct causes, although all inseparable from the importance of Angra's port in intercontinental voyages.

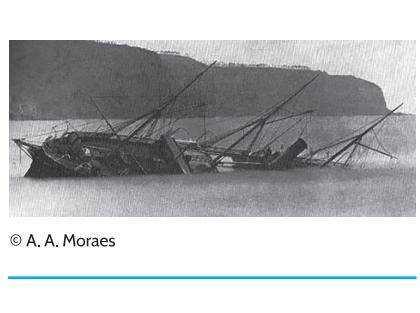


© skydover.com

10 Luso

PT Constituído por sete âncoras de diversas tipologias, datáveis entre os séculos XVI e XIX, essas encontram-se concentradas, não devido a naufrágios, mas sim a embarcações arrastadas por adversas condições climatéricas até à "baixa das âncoras", onde se prendem. Em tais circunstâncias restava apenas cortar as amarras que as prendiam às embarcações, sob pena de naufrágio.

EN In July 26th, 1883, this Portuguese liner wrecked at Carneiros' port, in Lagoa town. It was coming from Lisbon, having stopped over in Madeira and Santa Maria, with cargo and passengers. It belonged to the navigation company Empresa Insulana de Navegação. Built in 1875, in Liverpool, it had the capacity for 134 passengers.



© A. Moraes

01 15 União

PT A 26 de julho de 1883 naufragou no porto dos Carneiros, Lagoa, o paquete português "Luso", que vinha de Lisboa, com escala na Madeira e Santa Maria, com carga e passageiros, pertença da Empresa Insulana de Navegação. Tinha capacidade para transportar 134 passageiros, tendo sido construído em 1875 em Liverpool.

EN This is a ship wrecked in Cinco Ribeiras shallows, on July 26th, 1911. On that day, this steamer of likely French origin was fulfilling the tasks of loading fish caught off Terceira's coast and carrying it to Angra do Heroísmo. It had a crew of 38 sailors and its Captain was Armando Athayde Moreira Bettencourt. Possuía uma envergadura de cerca de 227 toneladas, estando registado em Peniche.

EN A container ship owned by the company Mutualista Açoriana, it ran aground on December 16th 2000, on Praia islet, in Graciosa Island. "Corvo" was built in 1980, in Rensburg, a German city close to the Danish border, being later registered in Ponta Delgada, and becoming part of the Mutualista fleet. This container ship had 89 metres of length, was manned by 11 sailors and was captained by Isaias Silva on the day it ran aground off Graciosa.



© Octopus

18 Corvo

PT Navio perdido nas baixas das Cinco Ribeiras, a 26 de junho de 2000 encalhou, junto ao lheu da Praia, na ilha Graciosa. Em 1980, na cidade alemã de Rensburg, situada junto à fronteira dinamarquesa, é construído o "Corvo", que é posteriormente registado, em Ponta Delgada, e torna-se parte integrante da frota da Mutualista. Este porta-contedores detinha 89 metros de comprimento, sendo tripulado por 11 marinheiros e comandado por Isaias Silva, no dia em que encalhou ao largo da Graciosa.

EN A container ship owned by the company Mutualista Açoriana, it ran aground on December 16th 2000, on Praia islet, in Graciosa Island. "Corvo" was built in 1980, in Rensburg, a German city close to the Danish border, being later registered in Ponta Delgada, and becoming part of the Mutualista fleet. This container ship had 89 metres of length, was manned by 11 sailors and was captained by Isaias Silva on the day it ran aground off Graciosa.

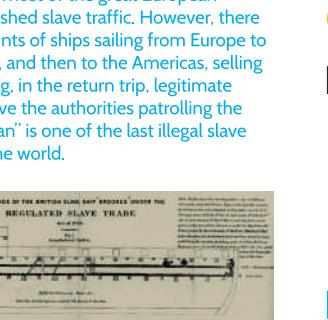


© http://oportodagraciosa.blogspot.pt

21 Mont-Ferran

PT No começo do mês de maio de 1864, naufragou na baía da Calheta, Ilha de São Jorge, uma barca com um carregamento de linhaça, que causou grande alarido entre a população local. Tratava-se de um navio de tráfico negro, cujos destroços foram adquiridos pelo capitão das milícias e são ainda, parcialmente, visíveis. Na segunda metade do século XIX, o tráfego de escravos já proibido pela maioria das grandes nações europeias. Todavia, são vários os relatos de embarcações que saíram do velho continente em direção à costa africana e, daí, partiam para as Américas, vendendo escravos e trazendo, na viagem de regresso, carregamentos de produtos legais, com vista a iludir as autoridades que patrulhavam os mares. A "Mont-Ferran" é um dos últimos navios negreiros conhecidos em todo o mundo que se dedicou a este tráfico de forma ilegal.

EN In the beginning of May 1864, sunk in Calheta bay, São Jorge Island, a boat with a load of flaxseed that caused great commotion in the local population. It was, in fact, a slave ship, whose wrecks were acquired by the militia captain, and can still be partially visited today. In the second half of the 19th century, most of the great European powers had abolished slave traffic. However, there are various accounts of ships sailing from Europe to the African coast, and then to the Americas, selling slaves and loading, in the return trip, legitimate produce to deceive the authorities patrolling the seas. "Mont-Ferran" is one of the last illegal slave ships known in the world.



© Google images – Regulated Slave Trade Act of 1788

26 Pontão 16

PT Navio em fim de vida e, por não haver melhor destino, foi afundado. De seu nome original "Pontoon 16", apesar da sua aparente juventude e da ausência de registros sobre a sua construção, constitui uma peça com alguma relevância histórica, pois auxiliou na construção do Porto da Madalena nos anos 80. O navio era propriedade da empresa Tecnôvia Açores, que decidiu afundá-lo por já não possuir condições de navegabilidade.

EN A ship that reached the end of its useful life and was deliberately sunken. Its original name was "Pontoon 16". Although being apparently recent and having no records on its construction, it has some historical relevance, as it helped on the construction of Madalena's port in the 80's. The ship was property of the company Tecnôvia Açores that decided to sink it, since it lacked sailing conditions.



© Frederico Cardigos



© Museu Francisco de Lacerda (Her Majesty Ship Erisay)



© José Luis Neto (Her Majesty Ship Erisay)

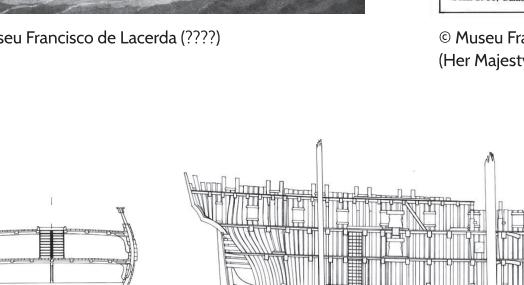
20 Her Majesty Ship Pallas

PT Tratava-se de uma fragata pertencente a uma tipologia pioneira na guerra naval, a classe "Pallas", de 36 peças de artilharia, que se destacou pela construção experimental, no revestimento em cobre do seu casco e na utilização de ferro como lastro. Construída em 1757, participou em diversos conflitos geopolíticos, como parte da frota inglesa, vindo a naufragar a 10 de fevereiro de 1783, junto à baía da Calheta, na ilha de São Jorge. Foi um dos primeiros navios a ser objecto de escavação arqueológica no arquipélago dos Açores, no ano 2000, sendo visitável em terra, com o espólio do museu local, e no mar, com a presença de duas peças de artilharia do navio, submersas na baía da Calheta.

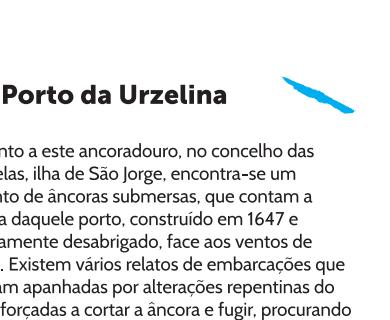
EN This was a frigate belonging to a pioneer type of warships, the "Pallas" class, with 36 artillery pieces, that stood out for its experimental building, with a copper coating of the hull and the use of iron as ballast. Built in 1757, it took part in several geopolitical conflicts as part of the British fleet, and sank on February 10th 1783, nearby Calheta bay in São Jorge Island. It was one of the first shipwrecks to be subject to archaeological excavation in the Azores, in 2000. Its spoils are visible at the local museum and, in the sea, with two artillery pieces still, worth visiting through a dive in Calheta bay.



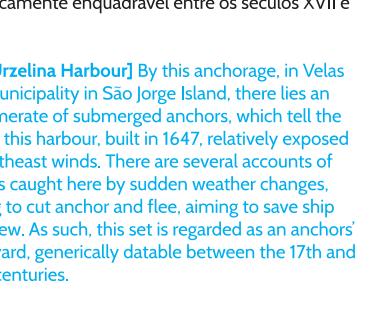
© Museu Francisco de Lacerda (Her Majesty Ship Pallas)



© Museu Francisco de Lacerda



© Museu Francisco de Lacerda (Her Majesty Ship Pallas)



© Museu Francisco de Lacerda

23 Porto da Urzelina

PT Junto a este ancoradouro, no concelho das Velas, Ilha de São Jorge, encontra-se um conjunto de âncoras submersas, que contam a história daquele porto, construído em 1647 e relativamente desabrigado, face a ventos de suete. Existem vários relatos de embarcações que ali foram apanhadas por alterações repentinas do clima, forçadas a cortar a ancora e fugir, procurando salvar o barco e a tripulação. Como tal, este conjunto é considerado um cemitério de âncoras, genericamente enquadrável entre os séculos XVII e XX.

EN [Urzelina Harbour] By this anchorage, in Velas municipality in São Jorge Island, there lies an agglomerate